RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 14 de Novembro de 2026

Mato Grosso forma 34 especialistas em gerontologia para potencializar atendimento aos idosos no SUS

Escola de Saúde Pública conclui curso de especialização com profissionais de nove regiões de MT preparados para melhorar a saúde integral do idoso

A Escola de Saúde Pública de Mato Grosso (ESP-MT), órgão da Secretaria de Estado de Saúde, realizou na última sexta-feira a solenidade de conclusão do Curso de Especialização em Gerontologia. O programa de formação em nível lato sensu, ministrado de forma presencial, busca preparar profissionais para oferecer atendimento integral e coordenado aos idosos dentro da rede pública de saúde.

Durante as 366 horas de formação, os participantes aprofundaram conhecimentos em geriatria, gerontologia, análise multidimensional do envelhecimento, marcos regulatórios de saúde e envelhecimento, trabalho em equipe, organização do cuidado, problemas típicos da idade avançada, doenças de longa duração, promoção de vida saudável na velhice, emergências médicas e cuidados ao final da vida.

Um diferencial importante do programa reside no trabalho final de conclusão, estruturado como um projeto de intervenção prática. Cada formando analisou a situação específica de seu território e elaborou propostas concretas de melhorias nos processos e procedimentos de atendimento à população idosa em sua região ou instituição.

"Esta cerimônia materializa o propósito da Escola de Saúde Pública: capacitar colaboradores do SUS para reformular e aprimorar seus serviços. Quando priorizamos a formação contínua, estamos fortalecendo quem trabalha diretamente com nossa população idosa, garantindo maior competência, sensibilidade e excelência no atendimento", afirmou Silvia Aparecida Tomaz, superintendente da instituição.

A pedagogia do curso se baseou na integração curricular, enfatizando a aprendizagem significativa, a integração entre diferentes saberes e a conexão entre ensino e prática nos serviços de saúde.

"Trinta e quatro profissionais retornam para seus municípios e regiões não apenas com uma titulação, mas carregando projetos concretos de mudança, uma perspectiva renovada sobre o envelhecimento e o compromisso de fortalecer um SUS mais compassivo e integral para os idosos de Mato Grosso", completou a superintendente.

Conforme a coordenadora do programa, Leila Auxiliadora José de Sant'Ana, especialista em gerontologia e assistente social, o envelhecimento humano é um fenômeno complexo que demanda atenção multiprofissional e respeitosa. "Não estamos apenas titulando especialistas. Estamos formando profissionais do SUS com pensamento crítico, humanitário e transformador, preparados para compreender o idoso em todas as suas dimensões: corporal, emocional, social, política e de direitos humanos. É essencial lembrar que envelhecer não é sinônimo de enfermidade", ressaltou.

Representatividade em toda região do Estado

A composição da turma expressa a multiplicidade característica do SUS mato-grossense. Os 34 profissionais vêm de nove diferentes regiões de saúde e atuam em várias cidades, como Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Barra do Garças, Diamantino, Nova Lacerda, Barra do Bugres, Cáceres, Peixoto de Azevedo, Planalto da Serra e Santo Antônio do Leverger.

Os formandos incluem profissionais de enfermagem, fisioterapia, odontologia, medicina, assistência social, psicologia, educação física e nutrição. Eles trabalham em diferentes contextos: instituições hospitalares regionais, unidades de atenção básica, clínicas odontológicas especializadas, núcleos de reabilitação, serviços ambulatoriais de saúde mental, programas de atenção domiciliar, setores de hemoterapia, administrações municipais de saúde, unidades regionais, áreas indígenas, estabelecimentos penitenciários, abrigos para idosos e espaços de convivência.

Formação permanente como compromisso governamental

Esta especialização encontra respaldo na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Alinha-se à proposta da ESP-MT de qualificar e desenvolver profissionais do setor saúde, garantindo os fundamentos e propostas do SUS, com destaque para a descentralização, organização por regiões e conexão entre educação e prática profissional.

De acordo com Leila, a conclusão desta turma reforça a estruturação da Rede de Atenção à Saúde Dedicada ao Idoso em Mato Grosso, momento crítico considerando as rápidas mudanças na demografia e no padrão de doenças. O Estado necessita cada vez mais de profissionais especializados em promover envelhecimento de qualidade, evitar complicações à saúde, otimizar procedimentos terapêuticos e proteger os direitos fundamentais. "Cada projeto desenvolvido aqui funciona como uma semente levada de volta ao território. É a educação permanente transformando como os trabalhos são desenvolvidos, melhorando as equipes e, em última análise, transformando positivamente a trajetória de cada pessoa idosa que procura os serviços de saúde", conclui.